

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

LUCIANE SANTOS GURGEL DO AMARAL

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto gerador I é um trecho do livro “Viagem ao centro da terra” que é uma aventura ao interior do nosso planeta, do escritor Júlio Verne. Tudo começa quando o professor Lidenbrock e seu sobrinho Axel decidem explorar uma suposta entrada para o centro da terra na cratera de um vulcão localizado na Islândia. Em Reikjavick, eles contratam a ajuda de Hans, um caçador islandês que lhes serve de guia e os acompanha na fantástica jornada.

Viagem ao centro da terra (capítulo XVI)

Agora começava a verdadeira viagem. Até então, o cansaço havia sido maior que as dificuldades; agora, estas iriam realmente brotar a nossos pés.

Eu ainda não tinha olhado para esse poço insondável em que ia mergulhar. Chegara a hora. Poderia ainda aderir à iniciativa ou desistir dela. Mas eu tinha vergonha de recuar na presença do caçador. Hans aceitava tão tranquilo a aventura, com tal indiferença e inconsciente de qualquer perigo, que fiquei vermelho só de pensar em ser menos valente que ele. Se eu estivesse sozinho, teria arranjado uma porção de desculpas; mas, na presença do guia, não tive saída. Uma de minhas lembranças voou para minha querida virlandesa, e me aproximei da chaminé central.

Acho que ela tinha trinta metros de diâmetro, ou cem metros de circunferência. Inclinei-me de cima de uma rocha que pendia sobre o buraco e observei. Meus cabelos arrepiaram-se. Uma sensação de vazio tomou conta de mim. Comecei a perder o equilíbrio, e a vertigem subiu-me à cabeça, como se eu estivesse me embriagando. Que coisa mais chata essa atração do abismo. Eu ia cair.

Uma mão me segurou: era Hans. Na verdade, eu não assistira a todas as “lições de abismo” na Vor Frelsers de Copenhague.

Mas, se eu olhasse um pouco mais para dentro desses poços, teria percebido sua conformação. As paredes, quase perpendiculares, tinham numerosas saliências que podiam

facilitar a descida. Contudo, se não faltava escada, faltava corrimão. Uma corda amarrada em cima era o bastante para nos segurar, mas como soltá-la quando chegássemos lá embaixo?

Para superar essa dificuldade, meu tio empregou um recurso muito simples. Desenrolou uma corda de uns dois centímetros de grossura e uns cento e trinta metros de comprimento. Primeiro, deixou que ela desenrolasse até a metade; depois, enrolou-a em volta de um bloco de lava com uma saliência e jogou a outra metade no buraco. Cada um de nós podia então descer segurando na mão as duas metades da corda que ficaria presa no bloco; depois de descer uns sessenta metros, seria fácil recuperá-la soltando uma ponta e puxando a outra. Daí, era só recomençar esse exercício ad infinitum.

– Agora, disse meu tio, depois de ter feito esses preparativos, vamos cuidar das bagagens. Vamos dividi-la em três fardos, e cada um de nós prenderá um deles nas costas, isto é, só os objetos frágeis.

É claro que o professor não nos incluía nessa última categoria:

– Hans vai se encarregar dos utensílios e de uma parte da comida; você Axel, vai ficar com outra parte da comida e com as armas; e eu, com o resto da comida e com os instrumentos frágeis.

– Mas e as roupas, e este monte de cordas e escadas, quem vai levá-las até lá embaixo?

– Elas descerão sozinhas.

– Como?

– Você vai ver.

Meu tio, como sempre, não vacilava em mandar. A uma ordem sua, Hans reuniu num único volume os objetos pesados, e esse fardo, bem amarrado, foi simplesmente lançado num voo até o buraco.

Ouvi o estrondo produzido pelo deslocamento das camadas de ar. Meu tio, debruçado sobre o abismo, olhava satisfeito a descida de suas bagagens e só se levantou depois que as perdera de vista:

– Muito bem, agora é a nossa vez!

Glossário

Vertigem: tontura

Vor Frelers Kirke: igreja de Copenhague, com uma torre de noventa metros.

Ad infinitum: expressão em latim que significa “sem fim”.

Virlandesa: nativa de Vierlande, região de Hamburgo na Alemanha.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Em um texto narrativo, nem sempre uma personagem é descrita apenas por adjetivos. Suas ações também servem para nos indicar suas características exteriores e interiores. Leia os trechos abaixo sobre o professor Lidenbrock:

“Meu tio, como sempre, não vacilava em mandar...”

“Para superar essa dificuldade, meu tio empregou um recurso muito simples.”

- Quais as características psicológicas do professor Lidenbrock podemos perceber nestes trechos?
- No que essas características podem ajudar o grupo ao longo da aventura?

Habilidade Trabalhada

Relacionar características físicas e psicológicas dos personagens à sua composição como um todo.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno perceba que o professor Lidenbrock é uma pessoa muito inteligente e esperta. Apresenta também um espírito de liderança muito aguçado, o que será importante para o rumo da história, pois toda aventura precisa de planejamento, organização e de liderança para tomar as decisões e iniciativas necessárias em cada momento.

QUESTÃO 2

Ao lermos um texto, é comum encontrarmos palavras que não conhecemos o significado. Às vezes conseguimos inferir o significado através do contexto, outras, temos que recorrer ao dicionário. Observe a palavra destacada no trecho e sua apresentação como verbete de dicionário e responda:

“Hans aceitava tão tranquilo a aventura, com tal indiferença e inconsciente de qualquer perigo, que fiquei vermelho só de pensar em ser menos valente que ele. Se eu estivesse sozinho, teria arranjado uma porção de desculpas; mas, na presença do guia, não tive saída. Uma de minhas lembranças voou para minha querida virandesa, e me aproximei da chaminé central.”

Chaminé s.f **1.** Tubo que comunica a fornalha com o exterior e serve para dar tiragem ao ar e aos produtos da combustão. **2.** Lareira. **3.** Canal pelo qual o vulcão expela a lava.

- Qual é a classe gramatical da palavra chaminé?
- Qual dos significados acima se aplica à palavra destacada do texto? Justifique sua resposta.

- c) Construa uma oração em que a palavra chaminé esteja empregada em um sentido diferente do texto.

Habilidade Trabalhada

Utilizar adequadamente o dicionário.

Resposta Coomentada

Esta questão tem o objetivo de fazer com que o aluno utilize corretamente o dicionário e saiba extrair do verbete todas as informações correlacionadas.

Para responder à letra “a” o aluno deve identificar a classe gramatical através da abreviatura que corresponde a um substantivo feminino (s.f.), já que em outras ocasiões nós já trabalhamos tais conceitos.

Na letra “b” o aluno deve perceber que o significado da palavra destacada no texto é o número 3, pois diz respeito à descrição da abertura do vulcão por onde saem a fumaça e a lava. Justamente o local em que o grupo está se preparando para a aventura até o centro da terra.

Na letra “c” o aluno pode exercitar a criatividade e escrever uma frase que se relacione aos dois outros significados restantes, que, na verdade, são conceitos que estão mais presentes no cotidiano deles.

“A chaminé da churrasqueira denunciava a festa na nossa casa”

“A lareira consumia as brasas e a fumaça, que saía da chaminé, formava desenhos ao sabor do vento.”

QUESTÃO 3

O texto gerador I termina com uma frase do professor Lidenbrock que deixa os leitores sem saber o que acontecerá depois, com a descida deles ao buraco. Porém, ao longo

texto, o narrador nos mostra pistas e descrições do vulcão que nos envolvem no clima de suspense e incerteza que permeiam toda a narrativa, fazendo com que nós possamos antecipar certos acontecimentos.

Sendo assim, o que podemos esperar da descida do grupo até o abismo de acordo com as pistas deixadas pelo narrador? Justifique sua resposta com elementos do texto.

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada

Espera-se que o discente perceba que ao longo do texto gerador I o narrador nos revela, aos poucos, característica dos personagens, do ambiente e da situação em que eles se encontram. Logo no primeiro parágrafo o narrador-personagem prevê que os problemas e as dificuldades estão por vir: “Agora começava a verdadeira viagem. Até então, o cansaço havia sido maior que as dificuldades; agora, estas iriam realmente brotar a nossos pés.” Ao descrever o vulcão, o leitor também percebe a dimensão do lugar e da aventura em que eles estão e os problemas que poderão ter neste caminho. “Acho que ela tinha trinta metros de diâmetro, ou cem metros de circunferência.”

A descida seria tensa com muitos obstáculos, eles teriam que confiar na engenhoca preparada pelo professor: “As paredes, quase perpendiculares, tinham numerosas saliências que podiam facilitar a descida. Contudo, se não faltava escada, faltava corrimão. Uma corda amarrada em cima era o bastante para nos segurar, mas como soltá-la quando chegássemos lá embaixo?”

Todas essas pistas e descrições facilitam a leitura e envolvem o leitor que fica sempre atento e interessado em saber o que vai acontecer depois, quais serão as consequências e os perigos enfrentados durante o romance.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Depois do Novo Acordo Ortográfico, que está sendo implementado nos países de língua portuguesa, algumas palavras tiveram sua grafia modificada. Sendo assim, marque a alternativa em que a palavra destacada tenha sofrido alguma mudança e explique o que mudou na palavra.

- a) “Até então, o cansaço havia sido maior que as dificuldades;”
- b) “... agora, estas iriam realmente brotar a nossos pés.”
- c) “ e esse fardo, bem amarrado, foi simplesmente lançado num voô até o buraco.”
- d) “É claro que o professor não nos incluía nessa última categoria.”

Habilidade Trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta Comentada

Para responder esta questão, o aluno deve observar qual das palavras destacadas apresenta alguma modificação na escrita, isto é, que eram grafadas de uma forma e depois do Novo Acordo Ortográfico são escritas de outra forma. Portanto, o discente deve perceber que a letra “c” é a resposta correta, já que antes o vocábulo era escrito com acento circunflexo no primeiro “o” e hoje é grafada sem o acento, assim como outros vocábulos que possuem a vogal “o” ou “e” dobrada: enjoo, magoo, veem, leem.

As alternativas “a” e “b” apresentam palavras oxítonas terminadas na vogal “e”, que não sofreram modificações na escrita e continuam sendo grafadas com o acento. A alternativa “d” apresenta uma palavra proparoxítona que também não sofreu nenhuma alteração.

QUESTÃO 5

As figuras de linguagem são recursos utilizados pelo autor para enriquecer o texto e expressar de forma figurada todas as suas intenções. Observe o trecho e responda à questão:

“Agora começava a verdadeira viagem. Até então, o cansaço havia sido maior que as dificuldades; agora, estas iriam realmente brotar a nossos pés.”

Marque a alternativa que apresente a figura de linguagem presente neste trecho:

- a) Metáfora
- b) Personificação ou prosopopeia
- c) Eufemismo
- d) Ironia
- e) Hipérbole

Habilidade Trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no gênero estudado

Resposta Comentada

Com as referências do estudo das figuras de linguagem ao longo do bimestre, o aluno deve observar que há um exagero do narrador ao prenunciar a quantidade de dificuldades que eles irão enfrentar ao longo da aventura. “...as dificuldades; agora iriam **brotar a nossos pés.**” O trecho destacado comprova a utilização da hipérbole (letra “e”) para intensificar a ideia de dificuldade esperada em qualquer aventura. As outras opções não correspondem à resposta correta, pois não há comparação, nem atribuições de atitudes de seres humanos a seres inanimados, nem amenização de termos ou palavras fortes, como também não há nada de irônico na passagem.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Agora você será um escritor de romance. O texto gerador I terminou em um ponto estratégico da narrativa em que ficamos sem saber o que acontecerá na descida do grupo até

o abismo: “__Muito bem, agora é a nossa vez!” A partir desta frase, em grupo, vocês escreverão a continuação deste capítulo. Vocês deverão seguir o mesmo foco narrativo do texto gerador I, incluir os personagens principais e inventar outros. Tente escrever o texto respondendo a essas questões:

Como foi a descida do grupo até o buraco?

O que aconteceu durante este trajeto?

Quem ou o quê eles encontraram no caminho?

Qual era o cenário na descida e lá embaixo?

Como estavam fisicamente e psicologicamente os personagens neste episódio?

Como eles vão se desvencilhar dos perigos encontrados?

Depois, com a ajuda do professor, todos os textos serão lidos e as melhores partes de cada texto serão selecionadas e adaptadas para compor um texto produzido coletivamente.

Habilidade Trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno sintá-se estimulado a escrever uma obra coletiva que represente tanto a criatividade individual quanto coletiva. Através do trabalho em grupo, a turma será envolvida na construção de um texto sem sentir e sem a obrigação de ter uma inspiração para idealizar tudo sozinho. As mudanças seriam feitas primeiramente em grupo até que todo o capítulo tenha sido escrito e que, logo após, com a interferência do professor, a turma possa escrever um texto em parceria que se aproxime de um “romance”.